

**Encontros com o
L@LE (Laboratório
Aberto para a
Aprendizagem de
Línguas
Estrangeiras)**

**Educação plurilingue e
intercultural: percursos
e possibilidades em
contexto educativo
português**

**11 e 12
outubro
2013**

**Departamento
de Educação
Universidade de
Aveiro**

**15 horas
0,6 créditos**

Jornadas Lale

Ana Isabel Andrade
aiandrade@ua.pt



Encontros com o
LALE (Laboratório
Aberto para a
Aprendizagem de
Línguas
Estrangeiras)

Educação plurilingue e
intercultural: percursos
e possibilidades em
contexto educativo
português

11 e 12
outubro
2013

Departamento
de Educação
Universidade de
Aveiro

15 horas
0,6 créditos

Jornadas Lale

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Ana Isabel Andrade

Ana Isabel Andrade

Educação e formação para o
plurilinguismo: noções,
projetos e resultados

- *Introdução*
- *Educação plurilingue e intercultural: alguns conceitos*
- *Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português*
- *Reflexão final*

11 e 12 de
outubro

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Educação plurilingue e intercultural: alguns conceitos

O que é a educação plurilingue e intercultural?



11 e 12 de outubro

Universidade de Aveiro | aiandrade@ua.pt |

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Educação plurilingue e intercultural: alguns conceitos

Uma educação plurilingue e intercultural é uma educação que se focaliza sobre o contacto de línguas e culturas, sobre as dinâmicas comunicativas que se podem criar nesses contactos, explorando-as de modo positivo (do ponto de vista linguístico-comunicativo e educativo) e preparando os sujeitos para esses mesmos contactos

(Andrade, no prelo)

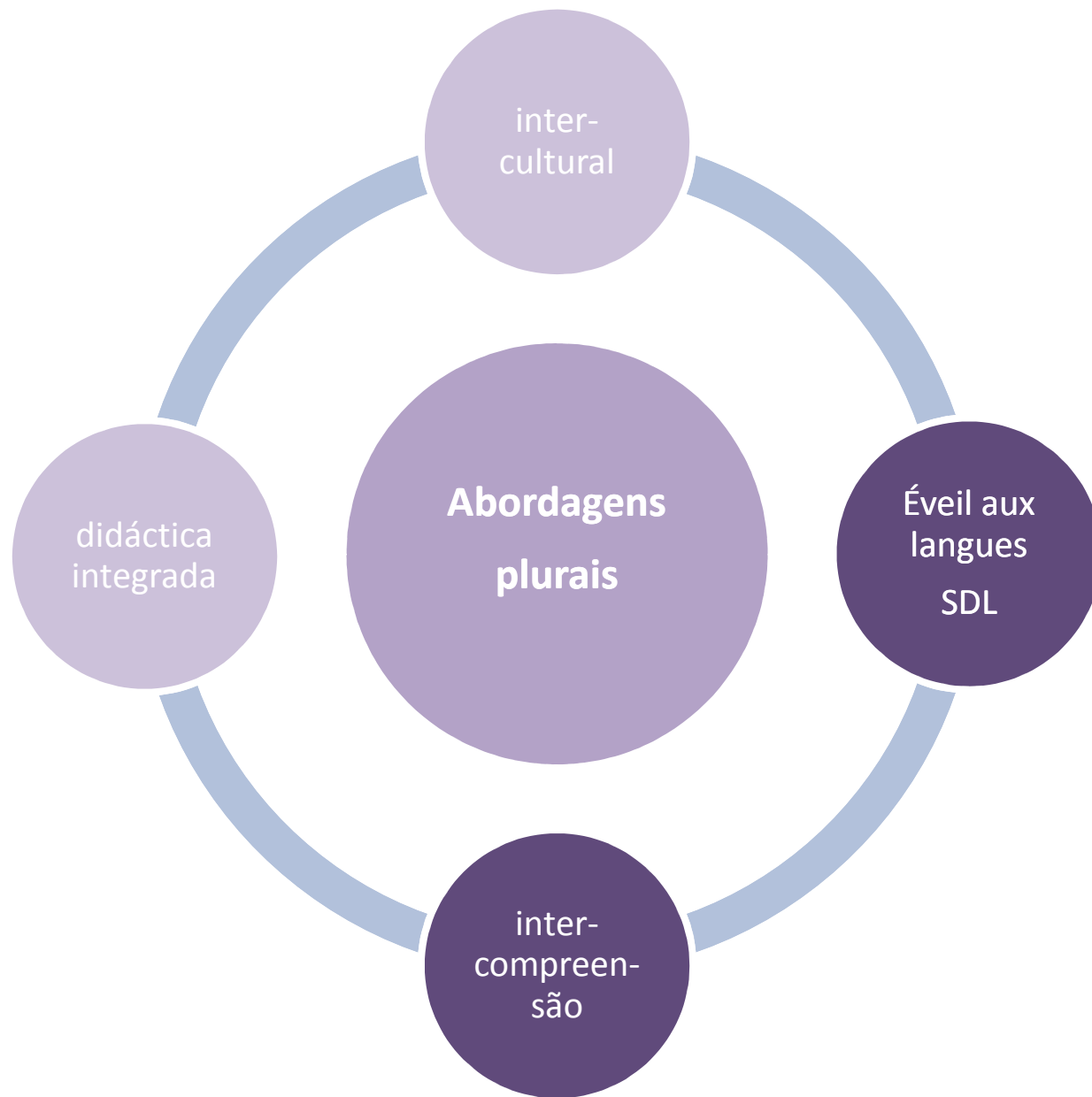
11 e 12 de outubro

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Educação plurilingue e intercultural: alguns conceitos

« multiple codes are always at work in any language classroom regardless of explicit interventions, a theoretically motivated, principle approach to code choice can help teachers and students have what they need to regard the language classroom as a multilingual environment as a part of the ‘real world’ »
(Levine, 2011 : XV)

11 e 12 de outubro



Abordagens plurais: a «éveil aux langues» (Candelier et al., 2007).

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Educação plurilingue e intercultural: alguns conceitos

“é uma didática transferencial (e transversal) [...] com enfoque nos saberes e experiências disponíveis que o aprendente já possui e vai adquirindo e que importa explorar, desenvolver”

(Martins, 2011, p. 419)

11 e 12 de outubro

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português

- Refletir sobre a educação plurilingue e intercultural ;
- Refletir sobre a possibilidade de construção de ambientes de ensino/aprendizagem e de formação que possibilitem a sua inserção em contexto escolar português ;
- Potenciar a reflexão sobre as potencialidades curriculares da educação plurilingue e intercultural.

11 e 12 de outubro



Universidade de Aveiro Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa
Ano 2010

ISABEL CRISTINA
GOMES ROCHA
VALENTE

Intercompreensão e Sensibilização à Diversidade
Linguística – um estudo numa turma de 1.º Ciclo

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Educação em Línguas no 1º Ciclo do Ensino Básico, realizada sob a orientação científica da Professora Orientadora, Professora Auxiliar do Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro

..que contextualização?
..com que finalidades?
.. que atividades?
.. que áreas, conteúdos?
.. que avaliação?
..



Universidade de Aveiro Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa
Ano 2010

ISABEL CRISTINA
GOMES ROCHA
VALENTE

Intercompreensão e Sensibilização à Diversidade
Linguística – um estudo numa turma de 1.º Ciclo

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Educação em Línguas no 1º Ciclo do Ensino Básico, realizada sob a orientação científica da Professora Orientadora, Professora Auxiliar do Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro

Análise dos produtos do trabalho de pesquisa-ação

“[the] main purpose in the
practicum was to engage
[...]teachers in
thinking critically about a range of
educational issues”
(Trier, 2003, p. 545)

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português

Trabalho de reflexão

Análise de um projeto sobre a IC e a SDL

Valente, I. C. (2010). *Intercompreensão e sensibilização à diversidade linguística: um estudo numa turma de 1º ciclo*. Aveiro: Universidade de Aveiro (Dissertação de Mestrado), pp 107-129

<http://hdl.handle.net/10773/3619>

11 e 12 de outubro

<http://www.chainstories.eu/?id=17&L=5>



JaLing, ILTE,...

Valente (2010)

Plano de Intervenção Pedagógica

1.ª Fase
Contextualização
– “*Eu, Europeu no Mundo!*”

1.ª , 2.ª e 3.ª Sessões - “*UE – uma nova forma de ver o mundo!*”

4.ª Sessão - “*Línguas Românicas – uma família a explorar!*”

5.ª Sessão - “*Roménia – uma nação, língua e cultura europeias*”

2.ª Fase
Recepção da 1.ª parte da história em romeno
- “*Era uma vez... na Roménia!*”

1.ª Sessão - “*Era uma vez... na Roménia!*”

2.ª e 3.ª Sessões - “*À descoberta de mais um ponto!*”

4.ª Sessão - “*Construção de um puzzle de significados da narrativa!*”

3.ª Fase
Produção da 2.ª parte em português:
- “*Acrescentar um ponto... em Português!*”

1.ª e 2.ª Sessões - “*Planificando e decidindo... em conjunto! – Quem? O quê? Como? Porquê?*”

3.ª Sessão - “*Português como Língua da escola– a escrita de mais um “ponto” deste conto românico!*”

4.ª Sessão - “*Deixar pistas para os nossos amigos!*”

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português

Trabalho de reflexão

Análise de um projeto com a IC para o plurilinguismo

Machado, C. (2012). *Plurilinguismo e línguas românicas: um estudo no 3º ano de escolaridade*. Aveiro: Universidade de Aveiro (Relatório de estágio), pp 60-79

<http://hdl.handle.net/10773/10237>

11 e 12 de outubro



Itinerários Românicos

No quadro das atividades de promoção e ensino das línguas da União Latina, o projeto "Itinerários Românicos" é composto por vários módulos sobre temas diversos, que têm como objetivo comum o de incitar os jovens internautas a descobrirem, de uma forma lúdica, os numerosos vínculos linguísticos e culturais existentes entre as línguas neolatinas. O objetivo deste projeto é o de favorecer a criação de uma oferta multilingue no primeiro ciclo do ensino secundário e, especialmente, a identificação das línguas e o desenvolvimento das capacidades de intercompreensão.

Neste âmbito, os seis módulos da série, O Tesoiro da Ilha da Salvação, O Gato das Botas, A verdadeira e simpática história da pizza Margherita, A longa viagem de Tomi, A princesa, o embondeiro e os caurins, Vozes sem fronteiras, têm quatro funções:

ITINERÁRIOS ROMÂNICOS

Seis módulos

- O Tesoiro da Ilha da Salvação
- O Gato das Botas
- A verdadeira e simpática história da Pizza Margherita
- A Longa viagem de Tomi
- A princesa, o embondeiro e os caurins
- Vozes sem fronteiras

Créditos

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português

Que contextualização?

- ✓ realização da biografia - identidade e conhecimento do mundo
- ✓ desenvolvimento de competências em língua de escolarização, português, LM,...
- ✓ colocação de situação problema – inclusão
- ✓ ...

11 e 12 de outubro

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português

Com que finalidades?

- ✓ Desenvolver a competência plurilingue, motivando-se para a aprendizagem de línguas;
- ✓ Mobilizar diferentes saberes para compreender a realidade;
- ✓ Desenvolver a capacidade de leitura e de escrita;
- ✓ Fortalecer a identidade na relação com o outro, reconhecendo a(s) sua(s) línguas na confrontação com outras;
- ✓ Desenvolver a consciência dos contactos estabelecidos com diferentes línguas, culturas, povos,...;
- ✓ Desenvolver atitudes de abertura, respeito e valorização do *outro* e da diversidade linguística e cultural;
- ✓ Ganhar auto-confiança nas suas competências linguístico-comunicativas e de aprendizagem das línguas na sua variedade;

11 e 12 de outubro

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português

Com que finalidades?

Promover a auto-confiança nas suas competências linguístico-comunicativas e de aprendizagem das línguas na sua variedade;

Desenvolver a capacidade de mobilizar conhecimentos e disponibilizar-se para operar sinergias entre línguas em processos de interação e/ou de aprendizagem ;

Fazer adquirir e desenvolver conhecimentos sobre as línguas capazes de fazer apreciar e valorizar a diversidade linguística nas suas múltiplas dimensões;

Educar para a mobilidade real e virtual, em processos de diálogo construtivo;

....

Universidade de Aveiro | aiandrade@ua.pt |

11 e 12 de
outubro

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português

Que atividades?

- ✓ receção oral/escrita, leitura, interpretação,...
- ✓ produção,...continuação de narrativas, resumo, ...
- ✓ tradução
- ✓ resposta a questionários, diálogos,...
- ✓ exercícios de comparação de frases, palavras, regras...
- ✓ exercícios lacunares,...
- ✓ ordenação de palavras para construção de frases, de excertos para composição de textos,...
- ✓ ...

(ver Sá & Andrade, 2009)

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português

Atividades

- 1) Fase de contextualização – abertura de um espaço de contacto de línguas em sala de aula, na escola, nas situações educativas;
- 2) Fase de apropriação – atividades de observação, escuta, pesquisa, comparação, colocação de hipóteses, construção, mesmo provisória, de regras, discussão, partilha,...;
- 3) Fase de sistematização/lançamento de novos projetos – autoavaliação individual e/ou coletiva (o que aprendi/emos? o que quero/emos saber mais?...)

(adap. Tonar, Krier, & Perregaux, 2010)

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português

Que áreas ou conteúdos?

Conhecimento do mundo (geografia, história, sociedade - construção da Europa, história da Europa e de Portugal,...);

Conhecimento das línguas (incluindo a língua da escola – (família de línguas, origem das línguas, Latim, alfabetos,...)

- os textos - a narrativa, o texto informativo, a ilustração,...

- o léxico, a gramática, ...

Conhecimento matemático –
numeração árabe e romana

(ver Sá & Andrade, 2009)

Sessão VI: “Viagem pela Europa”

Descrição:

- Diálogo com os alunos acerca das línguas da Europa, nas quais se encontram as línguas românicas.
- Apresentação de cartões com as línguas oficiais da UE.
- Escolha individual de um cartão e referente a um país – língua e escrita de um postal, com a utilização de palavras nessa mesma língua.
- Questionário final de avaliação das atividades e de autoavaliação.



Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português

Que avaliação?

Fichas de autoavaliação;

Produção escrita – “O meu final da história...”, “Um postal”;

Questionários de avaliação sobre as atividades e as aprendizagens realizadas;

...

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português

Avaliação


Fichas de autoavaliação;

Produção escrita – “O meu final da história...”, “Um postal”;

Questionários de avaliação sobre as atividades e as aprendizagens realizadas;


...

Estudos teórico-práticos - componente empírica



Estudos de caso realizados em sala de aula por professoras em formação



- compreender determinado fenómeno ;
- analisar sua natureza e impacto num dado contexto e no currículo
- Investigação-ação 
 - envolvimento ativo das professoras como investigadoras da sua própria prática
 - em situações de reflexão sobre a ação, na ação e pós-ação para a ação;
 - vontade de mudança, inovação e transformação do seu conhecimento profissional docente

(Valente, 2010)

... como sabem as professoras o que ganham os alunos?

Dados recolhidos...

	<ul style="list-style-type: none">• Caderno das línguas – atividades de descoberta de línguas
Valente (2010)	<ul style="list-style-type: none">• Biografia linguística dos alunos - turma do 3.º ano• Observação direta e videogravação das sessões realizadas
Machado (2012)	<ul style="list-style-type: none">• Questionários inicial e final – turma de 3º ano• Observação direta e videogravação das sessões realizadas• Análise do postal e da ficha de compreensão da história em outras línguas “O gato das botas”





Valente (2010) - Tabela de evidências

➡ A. Atitudes

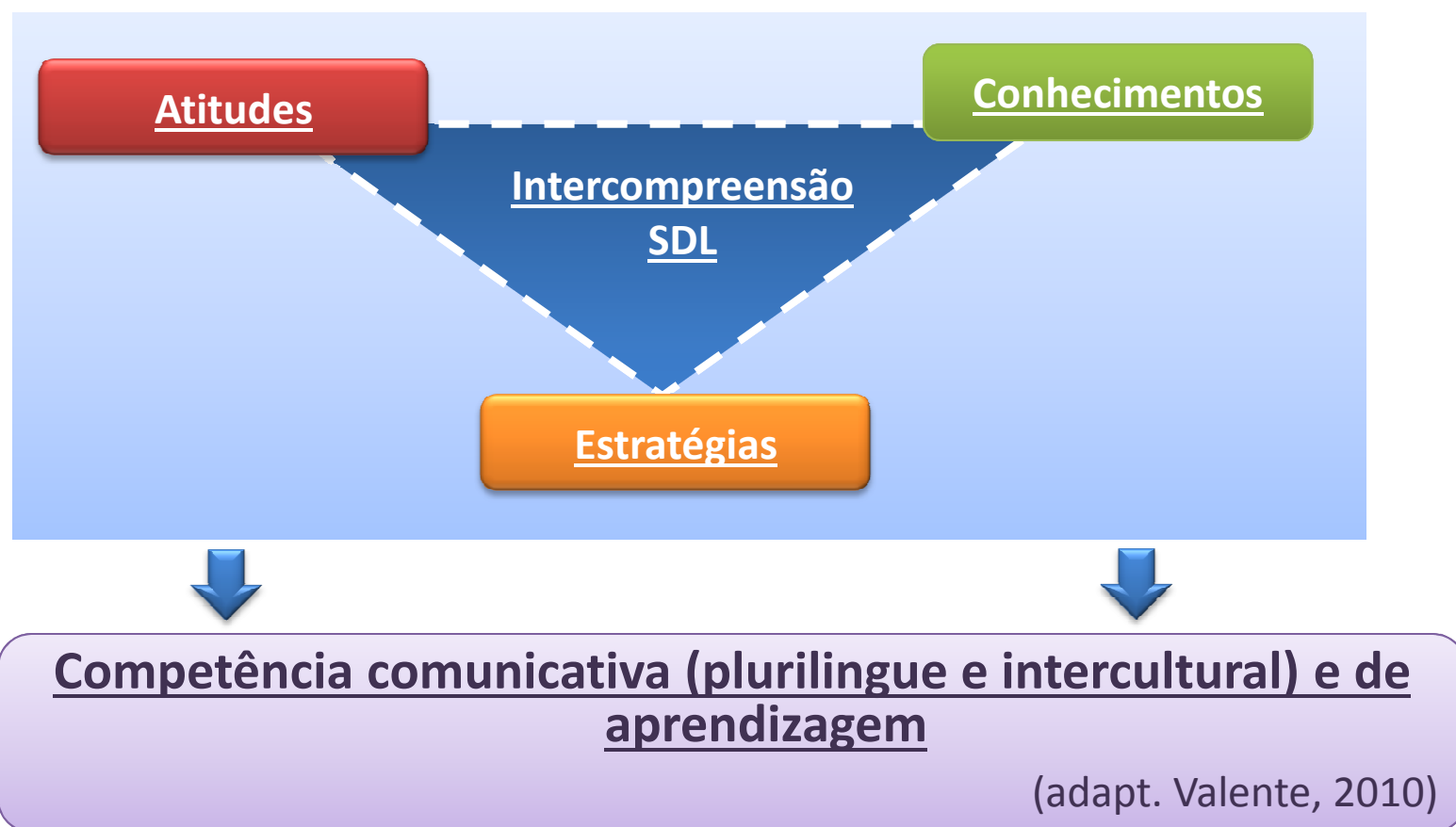
<u>C.1 Nível de envolvimento</u>	<i>“A1 (...) apesar de jamais ter aprendido romeno, consegui fazer corresponder as expressões romenas “nu” e “pa” às expressões portuguesas “não” e “adeus” (sessão 5)</i>
<u>C.2 Respeito pelo Outro</u>	<i>“Quando é que vamos começar a ler a história em romeno?” (sessão 1) “Lá por sermos diferentes não temos de andar à guerra!” (sessão 1)</i>
<u>C.3 Vontade de comunicar e interagir com o Outro</u>	<i>“Onde é que fica a Roménia?” (sessão 3) “Merci... merci beaucoup!” (sessão 4) “Salut! Je me appelle Tony!” (sessão 4) “Ciau! Io me chiamo Tony!” (sessão 4) “Mas porque é que é só um bocadinho? Nós queríamos conhecer toda a Roménia e todas as cidades como Iasi!” (sessão 5)</i>

Valente (2010) –
Tabela de evidências

B. Mobilização de conhecimentos e experiências prévias

<p><u>1.</u> <u>Conhecimentos</u> <u>do Mundo</u></p>	<p>1. 1 Mundo e da Europa</p>	<p><i>“É uma união de países da Europa!” (sessão 1)</i> <i>“(…) para unir pessoas de diferentes países (…) para construir novas tecnologias, (…) construir casa para os pobres” (sessão 1)</i> <i>“o euro... e o escudo!” (sessão 2)</i> <i>“[a capital da Roménia] é Bucareste” (sessão 5)</i></p>
	<p>1.2 Contexto Português</p>	<p><i>“[D. Afonso Henriques] foi conquistando terras em guerra para Portugal” (sessão 1)</i></p>
<p><u>2.</u> <u>Conhecimentos</u> <u>das Línguas</u></p>	<p>2.1 Proximidade das Línguas</p>	<p><i>“[espanhol] é muito parecido com o português, mas é escrito de maneira diferente, não é?” (sessão 3)</i> <i>“o português e o romeno são parecidos (..) e o espanhol também!” (sessão 4)</i></p>
	<p>2.2 Funcionamento das Línguas</p>	<p>(sessão 4 4:44/49) - pronúncia</p>

...o que ganham os alunos?



Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português

...o que ganham os professores?

11 e 12 de outubro

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Possibilidades e potencialidades em contexto escolar português

O que ganham os professores?

“Antes de mais, importa referir que este projeto foi muito gratificante para nós, uma vez que nos formou tanto a nível pessoal como profissional e, através do trabalho desenvolvido com estas crianças, pudemos desenvolver em nós próprias competências úteis para o nosso futuro. Com o trabalho desenvolvido com a turma, tornámo-nos capazes de abordar com elas um tema que é caracterizador da sociedade onde vivemos [...] aprendemos que é importante sensibilizar as crianças para esta diversidade para que se tornem cidadãos mais respeitadores e vivam numa sociedade mais justa e amigável” (Machado, 2012, p. 127).

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Reflexão final

Nenhuma língua pode reconstruir a infinita diversidade da humanidade. A diversidade linguística existe porque é sempre possível dizer a mesma coisa de outra forma.

Na **biografia plural**, em que nos construímos, são os outros que nos vão formando e a **diversidade linguística** justifica-se pelo prazer da vontade de **traduzir, aceder ao sentido** que é o prazer da relação entre mim e o outro (Ricoeur, 2005: 45-46), indispensável no ensino, na aprendizagem e na formação (Andrade e Sá, 2012);

11 e 12 de
outubro

Educação e formação para o plurilinguismo: noções, projetos e resultados

Reflexão final

A educação para a diversidade linguística é uma forma de lutar contra a ocultação e/ou discriminação linguístico-comunicativa pela multiplicação dos sistemas linguísticos a visualizar, a ensinar, podendo constituir-se como um dos caminhos para a solidariedade entre povos e sujeitos e, conseqüentemente, para a sua humanização - construção do sujeito como ser cultural, capaz de delinear o seu futuro e o do outros que com ele interagem, pelo ousar **transpor as fronteiras que os separam**, na definição de objetivos partilhados (ver Andrade, Martins e Pinho, no prelo).

11 e 12 de
outubro

**Educação e formação para o
plurilinguismo: noções,
projetos e resultados**

**Obrigada pela atenção!
Ana Isabel Andrade
aiandradde@ua.pt**



Trabalhos analisados

Araújo, M., Lourenço, M^a. I., Oliveira, T. & Rodrigues, V. (2002). *Conhecer a língua, conhecer novos mundos...o mundo romanófono*. Aveiro: Universidade de Aveiro (monografia de licenciatura).

Machado, C. (2012). *Plurilinguismo e línguas românicas: um estudo no 3º ano de escolaridade*. Aveiro: Universidade de Aveiro (Relatório de estágio).

Sá, A.F., Pereira, J. & Moreira, S. (2007). *Educação para a diversidade linguística e cultural – O papel da Intercompreensão na relação com o Mundo e o Outro*. Aveiro: Universidade de Aveiro (Monografia de licenciatura).

Sacadura, P. (2011). *Tradução pedagógica e aprendizagem da língua estrangeira*. Aveiro: Universidade de Aveiro (dissertação de Mestrado).

Valente, I. C. (2010). *Intercompreensão e Diversidade Linguística no 1º Ciclo do Ensino Básico: um estudo para o desenvolvimento da competência plurilingue*. Aveiro: Universidade de Aveiro (Dissertação de Mestrado).



Referências bibliográficas

- Álvarez, D., Chardenet, P. & Tost, M. (Ed.) (2011). *L'intercompréhension et les nouveaux défis pour les langues romanes*. Agence Universitaire de la Francophonie & Union Latine. Disponible sur <http://dpel.unilat.org/Data/Publications/79.pdf>.
- Anderson, J. (2011). Reshaping pedagogies for a plurilingual agenda. *The Language Learning Journal*, 39:2, 135-147
- Andrade, A. I. (2003). Intercompreensão: conceito e utilidade no processo de ensino/aprendizagem das línguas. In A.I. Andrade & C.M. Sá (org.). *A Intercompreensão em Contextos de Formação de Professores de Línguas: Algumas Reflexões Didáticas*. Cadernos Didáticos. Série Línguas. Aveiro: Universidade de Aveiro, pp. 13-30.
- Andrade, A. I. (no prelo) Du contact de langues en salle de classe aux pratiques d'éducation et formation. *Synergies Portugal*, Nº1.
- Andrade, A. I., Martins, F. e Pinho, A. S. (no prelo). Abordar as línguas nos primeiros anos de escolaridade: que possibilidades de educação para a valorização da diversidade linguística? In M. a. Moreira & K. Zeichner.
- Andrade, A.I. & Sá, S. (2012). Educação para o desenvolvimento sustentável e diversidade linguística: que possibilidades? *VIII Jornadas Lingua e Usos, Lingua e Ecoloxía*, 30 novembro e 1 e 2 de dezembro de 2011. Servizo de Normalización Lingüística da UDC. Coruña: Universidade de Coruña, pp 87-112 (ISBN 978-84-9749-519-6)
- Araújo e Sá, M.H. & Melo-Pfeifer, S. (Ed.) (2010). *Formação de formadores para a intercompreensão : princípios, práticas e reptos*. Aveiro : Universidade de Aveiro - CIDTFF - LALE. Disponible sur : <http://www.galapro.eu/wp-content/uploads/2010/07/formacao-de-formadores-para-a-intercompreensao-principios-praticas-e-reptos.pdf>



Referências bibliográficas

- Candelier, M. (coord.) et al. (2007). *CARAP. Cadre de Référence pour les Approches Plurielles des Langues et des Cultures*. Graz : Centre européen pour les langues vivantes. Disponible sur : http://carap.ecml.at/Portals/11/documents/C4pub2007F_20080228_FINAL.pdf
- Chiesa, B., Scott, J. and Hinton, C. (2012). *Languages in a Global World. Learning for Better Cultural Understanding*. OECD Publishing. <http://dx.doi.org/10.1787/97892641243557-en>
- European Commission (2012). *Studies on translation and multilingualism. Intercomprehension*. Luxembourg: Publications Office of the European Union.
-
- Levine, G. S. (2011). *Code choice in the language classroom*. Bristol : Multilingual Matters.
-
- Lourenço, M. (2013). *Educação para a diversidade linguística e desenvolvimento fonológico na infância*. Aveiro: Universidade de Aveiro (Tese de Doutoramento).
-
- Martins, F. (2011) 23. Intercompreensão e formação de professores para os primeiros anos de escolaridade-desafios e potencialidades. In Álvarez, D., Chardenet, P. & Tost, M. (Ed.) (2011), pp 417-432.
- Melo, S. (2006). *Emergência e negociação de imagens das línguas em encontros interculturais plurilingues em chat*. Aveiro: Universidade de Aveiro (Tese de doutoramento), <http://ria.ua.pt/handle/10773/1460>.
-



Referências bibliográficas

- Melo-Pfeifer, S. (2012). Intercomprehension between romance Languages and the role of English: a study of multilingual chat-rooms. *International Journal of Multilingualism*. On-line first. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1080/14790718.2012.679276>.
Bruxelles: De Boeck, pp 205-223.
- OECD (2012), *Preparing teachers and developing school leaders for the 21st century: Lessons from around the world*, OECD Publishing. (<http://dx.doi.org/10.1787/9789264xxxxxx-en>)
- Pinho, A. S. (2008). *Intercompreensão, identidade e conhecimento profissional na formação de professores de línguas*. Aveiro: Universidade de Aveiro (Tese de doutoramento).
<http://hdl.handle.net/10773/8216>
- Ricoeur, P. (2004-2005). *Sobre a tradução*. Lisboa: Edições Cotovia (trad). Santos, L. (2007). *Intercompreensão, aprendizagem de línguas e didáctica do plurilinguismo*. Aveiro: Universidade de Aveiro (Tese de doutoramento). <http://hdl.handle.net/10773/1468>.
- Sá, S. & ANDRADE, A.I. (2009). Práticas de sensibilização à diversidade linguística e cultural nos primeiros anos de escolaridade: reflexões a partir da sala de aula. *Saber & Educar*, nº14 (ISSN 0873-3600). (http://www.esepf.pt/rev/?p=a_pt/sed14_cad01.html).
- Séré, A. (2012). Technologies, plurilinguisme et interculturalité: la plateforme Galapro. In Causa, M. (dir). *Formation initiale et profils d'enseignants de langues. Enjeux et questionnements*. Bruxelles: De Boeck, pp 205-223.
- Trier, J. (2003). Inquiring into 'techniques of power' with preservice teachers through the 'school film' The Paper Chase. *Teaching and Teacher Education*. 19, 543-557.

